

---

# O ARTISTA QUE PINTOU UM CAVALO AZUL

Texto e ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ANA M. NORONHA

---

Encadernado em capa dura. 23 x 30 cm., 32 pág., 15 €.

Livros para sonhar. ISBN 978-989-8205-64-3

*“Sou um artista e pinto... um cavalo azul e...  
um crocodilo vermelho e... uma vaca amarela e...”*

“O artista que pintou um cavalo azul” é uma homenagem ao pintor alemão Franz Marc (1880-1916), precursor do expressionismo. A sua tela “Cavalo Azul I” serviu de inspiração a este livro de Eric Carle, que descobriu a obra deste pintor através do seu professor de arte, Herr Krauss, quando o regime nazi proibiu a criação e a difusão desta tendência pictórica. O seu gosto pela cor em todas as suas cambiantes, tonalidades e texturas advém precisamente desta influente revelação.

Trata-se de um livro para pré-leitores e primeiros leitores que, a partir de um texto muito simples, se vão familiarizando com toda a gama cromática aí apresentada. Contemplando além disso uma ampla panóplia de animais domésticos e selvagens, pintados com formas, traços e cores pouco convencionais, este álbum contribui não só para reforçar a imaginação, como também para transmitir a importância da liberdade criativa. Nesta obra ainda, ao mesmo tempo que a figura do artista se vai aproximando do público, vão-se também introduzindo noções de Arte e História, que interessam aos leitores de todas as idades.

“O artista que pintou um cavalo azul” tem um cariz autobiográfico: Eric Carle retrata-se como um ilustrador que não se cinge estritamente à realidade, mostrando-se antes orgulhoso com o facto de praticar um estilo característico que o distingue.



- **Temática:** cores, animais, arte.
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.
- **Aspetos a destacar:** do autor e ilustrador de “Sonho de neve”, “A joaninha resmungona”, “A lagartinha muito comilona”, “Queres brincar comigo?”, “O Senhor Cavalo-Marinho” e “Papá, por favor, apanha-me a Lua”.

---

## Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929)

Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de trabalhar numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte “Akademie der Bildenden Kunst”, na Alemanha, país onde residiu na sua infância. Regressou para os EUA em 1952, onde trabalhou como *designer* gráfico no “The New York Times”. O primeiro livro de sua completa autoria foi *1,2,3, to the Zoo* (1968), ao qual se seguiu *The Very Hungry Caterpillar*. Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, da Associação de Livrários Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas.

Eric Carle disse: “Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido.”